

CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO
Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro
Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS.—(Pagamento adiantado).—Com estampilha: anno, 3\$750 reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importância da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importância com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES.—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gozam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO UM PERIGO

A ponte das «Portas-d'agua», a caranguejola que ha muito ameaça derrocada e foi a causa do estado de ruina a que chegou o nosso porto, está a derruir. Os postes de madeira que mal a sustentavam até agora, apodreceram de forma que irão levados na primeira occasião de marés-vivas, e ahi fica interrompido o transitio para o Pharol e Costa-nova, demais a mais agora, no momento em que ambas as praias vão começar a povoar-se.

Até onde chegou o desmazello pelas coisas publicas! Até onde pode ir a inacção dos dirigentes, que não podem deixar de estar ao corrente do que por cá vae, a não ser que se lhes esconda o caso, grave como é.

Pela direcção das obras publicas foi já impedida a passagem de vehiculos por alli. Atravessam-n'a a pé, por não haver mais remedio, os que tem de fazel-o por força.

A somma de prejuizos que o caso acarreta é muito para ponderar.

A abertura da ponte foi um erro. Os resultados estão patentes, e só os não vêem os cegos. Não se presista, por tanto, na sua conservação. Tappem aquillo, que é o unico modo de garantirem a vida dos que alli passam, e a existencia do porto e ria de Aveiro.

Não ha que vacillar. Mas mechem-se, apressem-se, que é de urgencia reparar o mal.

No actual estado é que aquillo não pode continuar. Não ha outro meio de transponte, sem perigo para quem tenha de atravessar em barco aquella fortissima corrente. Informe-se a estação superior do estado da ponte e dos danos que esse mau estado causa. Reparem-n'a, se não é possível substitua já por um pararello. Mas façam isso, ao menos, para se não oppô ao transitio, que é importante agora, um embaraço de tal monta. Aquella passagem não pode vedar-se sem graves, enormes prejuizos para muita gente.

Com vista ao sr. ministro das obras publicas de quem esperamos providencias.

Noticias religiosas

Na parochial egreja da Vera Cruz fez-se hontem com pompa a annunciada festividade de Corpus Christi, a que os actuaes mordomos do SS. deram um brilho extraordinario. Tanto de manhã como de tarde o templo se encheu de fieis, não chegando a fazer-se a procissão porque o tempo o não permitiu.

Os sermões, do distincto orador, rev.º Patricio, foram soberbos.

Àmanhã e depois tem em Ilhavo solemne consagração a Santo Antonio, a que em Angeja se festeja tambem com ruido nos dias 11, 12 e 13, e em Alquerubim a 19 do corrente.

➔ No proximo domingo tem tambem lugar alli, em Fermentellos e Travassô, a festa do Coração de Jesus, que costuma attrahir áquelles logares grande n.º deromeiros dos nossos sitios.



Gravura chimica nas illustrações,
POR
J. A. MARQUES ABREU

A obra que com este titulo vem de publicar o director tecnico dos «Ateliers Marques Abreu & C.ª», actual gravador do *Campeão das provincias*, merece bem uma referencia especial, porque se prende a um thema importante e sympathico para todos: Artes e Lettras. E, além d'isso, um documento de valor, estudo e intelligencia.

Como tratado dos modernos processos de gravura, é o primeiro feito com consciencia, e proval-o é dizer apenas: foi escripto por Marques Abreu. Demonstra tambem, por confirmação absoluta, a competencia do seu auctor. E foi elaborado por uma auctoridade.

O livro «Gravura chimica nas illustrações» é apresentado pelo sr. Julio Gama, um escriptor de preço e um cavalheiro que se impõe. Antigo jornalista, director da «Gazeta das aldeias», um semanario de largo alcance e de vasta influencia no meio agricola, Julio Gama é egualmente um apaixonado pela arte da gravura. Ampliando o seu jornal, applicou-lhe o melhor processo de illustração a gravura. E' para elle especialmente, que Marques Abreu tem estudado a gravura em cobre, tão bella e tão duradoura.

Segue uma breve noticia sobre os progressos da gravura, e logo entra no thema principal: *Photogravura e similigravura, divisão dos dois processos.*

Começa aqui a materia



propriamente dita do livro, onde Marques Abreu manifestou as suas grandes faculdades de artista estudioso, que trabalha e sabe trabalhar. Ainda não se escrevera brochura de tanto interesse pratico, de tanta observação reproduzida fidedignamente, assentes sobre motivos tão apurados e verdadeiros. Demonstrando com a sua comprovada pericia e documentando com a gravura, a bellissima gravura tão rigorosa na execução como correcta na impressão, Marques Abreu, de pagina em pagina, affirmase um tecnico competente, unico no nosso meio.

Na parte respectiva, os impressores foram chamados a reflectir n'alguns pontos. Houve alguns que não gostaram da forma do aviso:—os menos aptos para o dizerem. Pois que tenham paciencia, se não lhes agradaram as advertencias do auctor da «Gravura chimica nas illustrações». Bem sabemos que é preciso animo para se dizerem certas verdades, e coragem para se ouvirem. Porém, a auctoridade de Marques Abreu, já como inexcedivel gravador, de fama ampla e larga, já como director tecnico do mais classificado atelier do Porto, já, especialmente como um bom perito que dirigia e vigiava a impressão da *Illustração moderna*, de algumas obras do grande prosador Alves Mendes e de outros trabalhos, a auctoridade de Marques Abreu é evidente n'este caso.

Para que occuparmo-nos mais largamente d'um trabalho já tão vulgarizado, pela excellente venda que conseguiu pelas largas noticias dos primeiros jornaes?

Limitemo-nos a transcrever d'«O Commercio do Porto», um dos mais considerados diarios portuense, a noticia que segue. E' advirtamos que procede d'um estabelecimento rival do de Marques Abreu, mas

de uma penna que faz justiça —a do illustre publicista, sr. Bento Carqueja.

Eis a justiceira apreciação: «GRAVURA CHIMICA NAS ILLUSTRações, por Marques Abreu.—E' um trabalho em que se acham expostos com notavel clareza os novos processos da gravura chimica, protogravura e similigravura, em que o auctor é exímio e de competencia comprovada. Tinha este livro razão de ser, e o seu valor resalta da maneira como está elaborado e impresso. Um primor.»

Sal e pescas

Nas costas do litoral tem sido agora mais abundante a pesca. Tem vindo ao mercado boa sardinha, e na Torreira corre já a 40 reis o cento.

Do Porto continuam tambem a vir aqui mulheres com pescadas, que se vendem entre 400 e 600 reis cada.

A chuva de hontem e de hoje atrazou de novo os trabalhos marnoteas. As marlinhas já botadas soffreram alguns prejuizos.

Miudezas

Fez hontem 24 annos que se commemorou em todo o paiz, e até em muitos pontos da Europa, Africa e America, o 3.º centenario do nascimento de Camões, o grande epico portuguez.

A cidade imunda: continuam pejudando suas ruas montes de entulho, depositos de madeiras, carros e carroções, etc., etc., sem que a ninguém importe o facto. No chariz do Espirito-santo pendem ainda, murchos e seccos, os festões com que os nossos operarios o emolduraram no dia da sua festa: 1 de maio. Na propria avenida Bento de Moura permanecem os tropeços das gaiolas, que serviram de resguardo ás arvores que desapareceram. Com vista á policia, camara municipal e direcção das obras publicas.

Os comboys que em todo o dia de hontem seguiram para o norte, levaram d'aqui e d'outros concelhos proximos centenaes de pessoas para Braga, onde hoje se fazem as festas jubilaes da Virgem da Conceição.

Regressou bem da capital, onde havia ido para observação e tratamento no «Instituto Pasteur», pois havia sido mordido por um cão julgado hydrophobo, um filhinho do nosso amigo e conterraneo, sr. Eugenio Ferreira da Encarnação. Folgamos.

E' considerado bom o estado sanitario da cidade actualmente.

Ainda hoje não podemos dar publicidade a todos os escriptos em nosso poder, incluindo a correspondencia da capital.

Foi determinado que a direcção de obras publicas d'este districto faça proceder ao estudo de uma estrada que, partindo da passagem do nivel da linha ferrea do norte, no ramal de Viadores, siga pelo lado de léste da mesma linha e termine na estação da Pampilhosa.

Abrem-se estradas novas, e não se tracta do concerto das antigas! Que belleza de administração!

Sem que seja devidamente instruida, não pôde ter seguimento a representação da camara municipal de Ilhavo pedindo auctorisação para desviar do seu fundo de viação a quantia de 400\$000 reis para determinadas obras.

Dramas do mar

Não nos bastava a serie de desastres soffridos por marinheiros nossos n'este anno; parece que a fatalidade se ia comprazendo em ferir-nos, arrebatando tambem a chalupa *Julia*, d'esta praça, propriedade do sr. Thobias Pereira e com tripulação d'aqui, Ilhavo e da Gafanha, que sahira ha mais de

15 dias de Cezimbra com carregamento de pescado para Aveiro, e de que só hontem chegaram noticias. Arribou a Leixões.

O que se suppunha era que, com a cerração e mar alto da ultima tormenta, fosse cortada por algum navio grande que se approximasse um pouco mais da costa. Felizmente appareceu, mas ao cabo de muitos dias de lucta com o oceano embravecido. Carga e parte do barco estavam no seguro.

O programma que a banda regimental de infantaria 24 executa amanhã, no Passeio publico: Ordinario: «Vesperas Sicilianas», quatro estrophas, da opera (Verdi); «Rigolotto», fantasia da opera (Verdi); «Lobos marinhos», zarzuela, (Chapli); «Episodios interaccionaes» (Moras).

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Frederica Jorge de Barros Lima d'Azevedo do Rego Barreto, Funchal; e os srs. Humberto Mendes Corrêa, Porto; e Jayme Dagoberto de Mello Freitas.

Amanhã, o sr. Gonçalo Calheiros. Na segunda-feira, a sr.ª D. Ermelinda Velloso da Cruz de Pereira Leitão, Porto; e o sr. Jorge Baldaque Faria e Mello.

Depois, a sr.ª D. Bertha da Rocha Martins; e o sr. José de Sá Couto Moreira, Feira.

Tambem ha dias passou o 22.º anniversario natalicio da esposa do nosso amigo e considerado negociante de Estarreja, sr. Antonio Maria Dias da Silva, a quem enviamos parabens.

● REGRESSOS:

Regressou do Entre-os-rios, onde foi acompanhar sua esposa e filha, o sr. Gustavo Ferreira Pinto Basto, diguo presidente da camara municipal de Aveiro.

Regressa hoje a Valença, onde é integro juiz de direito, o nosso patriota, sr. dr. Luiz Pereira do Valle.

Regressou a Arouca o sr. José de Mello Gusmão Calheiros, que, como dissemos, esteve aqui de visita a seu irmão, sr. Antonio Calheiros, alferes de cavallaria 7.º

Regressou a Coimbra com sua gentil filha o sr. dr. Magalhães Mexia.

● ESTADAS:

De visita ao nosso illustre director e amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, estiveram em Aveiro os srs. dr. Ignacio Monteiro, meritissimo juiz de direito em Moncorvo; e dr. Antonio Carneiro d'Oliveira Pacheco, distincto advogado em Santo Thyrsio. O sr. dr. Ignacio Monteiro offereceu ante-hontem a estes dois cavalheiros um jantar na sua casa do Scuto, Feira.

De visita a suas irmãs, está em Sarrazolla o sr. dr. Manuel Marques da Costa.

Estiveram em Aveiro, de visita á sr.ª D. Margarida Henriques de Carvalho, os srs. condes de Beirós.

Esteve em Aveiro a sr.ª D. Leocadia Monteiro, de Anadia.

Esteve aqui tambem ha dias o sr. Frederico Saporiti Machado, tenente de cavallaria.

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. padre Diamantino Vieira de Carvalho, Antonio Euzebio Pereira, David Rocha, padre Manuel de Bastos Pereira, conego José Marques Vidal, Antonio Simões da Cunha, Avelino Dias de Figueiredo, Athanasio de Carvalho, Manuel Maria Amador, Julio da Costa Pinto Basto, dr. Joaquim Rodrigues d'Almeida, Manuel Gonçalves Nunes e João d'Oliveira Vinagreiro.

● DOENTES:

Continua sendo animador o estado do illustre chefe do partido progressista, sr. conselheiro José Luciano.

● THERMAS E PRAIAS:

Com sua esposa, filhos e cunhada, D. Isabel Soares, parte na segunda-feira para Luso o nosso amigo e digno professor do lyceu e Escola industrial, sr. Francisco Augusto da Silva Rocha.

O sr. José Maria Pereira do Couto Brandão partiu para as caldas de Melgaço; e sua esposa e filha para as da Felgueira.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Regressaram a Coimbra os srs. Joaquim Gusmão Calheiros, do 4.º anno de direito; e Jayme Dagoberto de Mello Freitas, do 2.º.

● VILLEGIATURA:

Seguem amanhã para o Porto, onde vão assistir á tourada que se realisa na Serra-do-Pillar, os srs. dr. Ferraz d'Azevedo, Antonio Calheiros, dr. Adriano Pessa, Alberto Catalá, dr. Francisco Couceiro, José do Casal Moreira, João Mendonça, Luiz Antonio, etc., etc.

Foram d'aqui a Braga assistir aos grandes festejos em honra da Virgem do Sameiro os srs. dr. Carlos Braga, dr. Soares d'Azevedo e Marques Gomes.

Conselheiro Antonio José da Rocha VI

Emquanto juiz da primeira instancia, o dr. Antonio José da Rocha desempenhou uma commissão de altissima importancia, e, em que evidenciou mais uma vez os seus profundos conhecimentos juridicos e a sua altissima competencia, como julgador: refiro-me á commissão revisora do Codigocivil, em cujos trabalhos teve largo quinhão, tomando parte em muitas das interessantissimas discussões d'essa commissão que se prolongaram desde março de 1860 a agosto de 1865. Por decreto de 3 d'agosto d'este mesmo anno foi agraciado por proposta do ministro dos negocios ecclesiasticos e da justiça com a commenda da Ordem militar de Nossa Senhora da Conceição, pelos serviços prestados na magistratura judicial, sendo o decreto referendado pelo duque de Loulé.

Em 9 de maio de 1870 foi promovido á segunda instancia, sendo collocado na Relação dos Açores; e, por decreto de 23 de outubro de 1871 agraciado com a carta de conselho.

Por decreto de 16 de maio de 1872 foi transferido para a relação do Porto de que foi nomeado vice-presidente em 28 de junho de 1882 e presidente em 2 de outubro de 1883. Por decreto de 22 de novembro do mesmo anno, promovido juiz do Supremo tribunal de justiça.

Em 1860 estando no poder o partido historico, decidiu o governo combater a eleição de José Estevam, que apresentava a sua candidatura por Aveiro com o caracter de independente, pois ao tempo o tribuno achava-se distanciado dos regeneradores e dos historicos, trabalhando já na organização d'um partido novo, de que elle seria o chefe. Tinha de ser renhida a lucta, e difficil portanto era a escolha do candidato que havia de vencer a enorme influencia de José Estevam aqui. Foi por isso lembrado o nome do dr. Antonio José da Rocha, pelas fundas sympathias que contava no circulo, especialmente em Ilhavo. Consultado, porem, recusou-se terminantemente a apresentar a sua candidatura, sendo então escolhido como candidato governamental Manuel Firmino d'Almeida Maia, que se apresentava tambem pelo circulo d'Agueda, por onde foi eleito.

Vago o circulo de Aveiro pela morte de José Estevam em 1862, e decretadas eleições supplementares para 1 de março de 1863, apresentaram-se a disputar as honras do suffragio Manuel José Mendes Leite, Antonio José da Rocha e Anselmo Ferreira Pinto Basto.

O candidato governamental propriamente dito era Mendes Leite, escolhido liberrimamente pelo governo, que mandou a Aveiro o sr. conselheiro José Luciano de Castro offerecer-lhe a candidatura independentemente de qualquer

comprimisso politico. Manuel Firmino, que na camara dos deputados acompanhava o governo, mas em Aveiro o combatia por estar em antagonismo como o governador civil, apresentou de accordo com alguém do ministerio a candidatura do dr. Antonio José da Rocha, tambem com o caracter ministerial, e a Vista-alegre, querendo medir forças, mas não querendo acompanhar o verdadeiro candidato governamental nem votar no dr. Antonio José da Rocha, com quem andava desabinda desde antigos tempos, apresentou um candidato seu, que foi um dos membros da familia dos seus proprietarios, Anselmo Ferreira Pinto Basto.

Foi proficiada a lucta. O administrador do concelho de Ilhavo, que era o sr. Pedro Conceiro da Costa, pediu a demissão por não querer trabalhar contra o dr. Antonio José da Rocha, e o «Campeão das-provincias» verberou por vezes a auctoridade superior do districto accusando-a de facciosa e apontando supostas arbitrariedades.

No parlamento, o governo foi interpelado a tal respeito pelo deputado Rocha Peixoto, a que responderam os srs. ministro do reino, Anselmo Braamcamp, e o deputado José Luciano de Castro.

Este ultimo fez, como sempre, justiça ao levantado caracter do dr. Antonio José da Rocha pois n'uma passagem do seu discurso disse:

«Ali ha dois candidatos que se batem junto da urna. Ha por um lado o sr. Mendes Leite, e que é apoiado pelos amigos do governo, e por outro lado o sr. Antonio José da Rocha, dignissimo e honrado juiz n'esta capital, que é representado por amigos seus, que se dizem igualmente amigos do governo, ou, para melhor dizer, de alguns dos srs. ministros, e que o apresentam tambem como candidato do governo».

Dos tres candidatos sahio vencedor Mendes Leite, graças á grande votação que obteve na assembleia de Vagos, sendo-lhe immediato em votos o dr. Antonio José da Rocha, que triumphou em quasi todas as assembleias do concelho de Aveiro.

Em 1 de julho de 1865 foi o dr. Antonio José da Rocha eleito deputado pelo circulo de Ovar, e em 7 de janeiro 1867 eleito supplente á presidencia da camara respectiva.

Em 19 de outubro de 1879 foi novamente eleito deputado, mas agora pelo circulo de Ponte de Lima, e em 14 de janeiro do anno seguinte vice-presidente da camara dos deputados e reeleito em 1881. N'essas duas legislaturas, presidiu por vezes aos trabalhos parlamentares no impedimento do presidente, que era o dr. José Joaquim Fernandes Vaz.

Ali, como no desempenho do

seu alto cargo de juiz do Supremotribunal, o conselheiro Antonio J. da Rocha continuou as honrosissimas tradições de que vinha precedido desde os primeiros logares da magistratura, de trabalho, de honradez, rectidão e de saber, que o collocaram sem sombra de favor, entre os primeiros juristas consultos portuguezes e lhe conquistaram as sympathias e os respeito de todos, sympathias com que desceu ao tumulo no dia 1 de janeiro d'este anno, legando aos seus um nome impoluto, á terra que o viu nascer uma memoria veneranda e venerada e ao paiz um exemplo de honestidade sem par.

Junho, 1904.

Marques Gomes.

Jornal da terra

Lycus centras e nacional.

—O *Diario do governo* publicou a nota dos alumnos de todos os lycus com classificação que lhes permite passagem á 2.ª epoca. Assim, no de Amarante obtiveram media 31; no de Aveiro, 140; no de Angra-do-heroiismo, 85; no de Beja, 63; no de Braga, 316; no de Bragança, 124; no de Castello-branco, 95; no de Chaves, 58; no de Coimbra, 483; no de Evora, 181; no de Faro, 147; no do Funchal, 91; no da Guarda, 111; no de Guimarães, 270; no da Horta, 58; no de Lamego, 140; no de Leiria, 86; nos dois de Lisboa, 1:182; no de Ponta-delgada, 83; no de Portalegre, 42; no do Porto, 645; no de Santarem, 81; no de Vianna-do-castello, 95; no de Vila-real, 140; no de Vizeu, 165.

Aveiro figura, na ordem dos de maior n.º, em 8.º lugar. Tem apenas acima de si os de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora, Guimarães, e com pouco mais Faro e Vizeu. Seria o 4.º se lhe não roubassem o direito, que tem, a ser central. Os 140 alumnos que actualmente o frequentam dobrariam se alem do 5.º leccionasse o 6.º e o 7.º annos exigidos pela reforma, cuja execução ainda não foi comprehendida e levada á risca em grande parte dos lycus do reino.

Por vezes demonstramos aqui a necessidade de se pedir a favor da sua elevação. A camara municipal, no intuito muito para louvar de conseguilo, resolveu em setembro do anno passado representar. Outros assumptos de importancia prenderam, porém, a sua attenção, e a resolução não pôde ievar-se a effeito até agora. Não ha nada perdido por enquanto. Ainda é tempo, e para que o faça a exortamos. Se o conseguir, terá prestado um relevante serviço á cidade.

A nossa Associação commercial, a quem não falta iniciativa e boa vontade, o lembramos tambem. Trabalhem todos n'esse sentido, que vale bem o sacrificio.

Camara municipal.—O sr. presidente da camara trabalha na organização de novas posturas municipais, compilando, na parte aproveitavel, algumas das actuaes disposições. Era de necessidade corrigir os defeitos do que ali ha de velho e em desharmonia com as prescrições geraes.

A competencia do illustrado vereador para o assumpto é fora de duvida. Entretanto tenciona sua ex.ª submeter o novo trabalho, antes da camara o sancionar, á apreciação de peritos.

Por falta de n.º não reuniu ante-hontem, em sessão, a camara municipal do concelho.

Construções.

—Os srs. Joaquim Silva, de Estarreja, Manuel Dias Teives, de Ovar, e Albino de Oliveira Pinto, de Ilhavo, requereram e obtiveram auctorisação superior para fazerem construções na Costa-nova-do-prado.

Continua a febre das construções no concelho. Na secretaria municipal e repartição de obras publicas todos os dias são entregues requerimentos solicitando licenças e alinhamentos para novas edificações na cidade e freguezias rurais.

De guerra aberta.—Até ao fim do corrente mez asia aberto, para a cobrança voluntaria da contribuição das rendas de casas e sumpuaria, o cofre da recebedoria do concelho.

O desgraçado que, para comprar um pão, necessitar demorar uns dias, fica sujeito ao pagamento dos additionaes com custas e sellos do processo.

Em torno do districto.

Foi nomeado facultativo municipal da area da beira-mar, na Feira, o sr. dr. José Fernandes Coelho de Amorim.

Foi aposentado o rev. abade de Silvalde, sr. Joaquim Moreira Coelho.

Continuam os povos de Estarreja a pedir providencias para o mau estado em que se encontra a ponte do Antuã. O desleixo que tem havido na sua reparação causa enormes prejuizos aquella importante povoação.

A correspondencia.—Em virtude da mudança de horario nas linhas da Companhia-real, a tiragem da correspondencia nas caixas e marcos postaes é agora feita mais cedo.

Instrução.—O *Diario do governo* chegado hontem insere a nota das sommas com que as camaras municipais tem de concorrer para as despesas da instrução no anno de 905. O pedido é exorbitante. Só ao districto de Aveiro cabe a quantia de 5:499\$445 reis, assim dividida:

Agueda, 623\$070 reis; Albergaria-a-velha, 220\$000 reis; Anadia, 740\$000 reis; Arouca, 245\$495 rs.; Aveiro, 648\$140 rs.; Castello-de-Paiva, 130\$000 rs.; Espinho, 36\$627 rs.; Estarreja, 312\$000 rs.; Feira, 617\$478 rs.; Ilhavo, 130\$000 rs.; Macieira-de-Cambra, 171\$880 rs.; Mealhada, 180\$000 rs.; Oliveira-d'Azemeis, 597\$670 rs.; Oliveira-do-bairro, 189\$590 rs.; Ovar, rs. 260\$100; Sever do Vouga, 149\$000 rs.; Vagos, 168\$295 rs.

Na Escola-medica do Porto fez um bello acto de medicina legal, 3.º anno, o nosso patricio e amigo, sr. dr. José Maria Soares.

No Instituto alcançaram tambem approvação plena nos exames que fizeram no mesmo dia, de thecnologia industrial geral, geographia e historia economica e commercial, os srs. Feliciano José Soares, João Pedro Ferreira Junior, e Antonio de Bastos Pereira.

Na Universidade fez já acto do 1.º anno de mathematica, cadeira subsidiaria de desenho, com a classificação de distincto, o sr. Jayme dos Santos Pato.

A todos, os nossos parabens.

Passaram hontem para Braga, onde vão representar a faculdade de theologia na festividade em honra da Senhora do Sameiro, 7 estudantes do seminario de Coimbra, em cujo n.º vae tambem o nosso patricio e laureado alumno d'aquelle estabelecimento, o sr. Alfredo Brandão de Campos.

Para a Africa.—Foi julgada e posta á disposição do governo, devendo seguir em breve para a Africa, a celebre Rosa Luiza da Conceição, natural d'esta cidade,

heroína a cujos crimes aqui alludimos ha dias.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arceprelado e a diocese VII

N'esse anno e depois de uma longa ausencia na corte, recolheu-se o bispo ao seu paço e d'ahi não tornou a sahir senão para ausencias muito curtas e por faltas de saude ou para serviço da diocese.

N'esse mesmo anno tratou de fundar, na Vista-alegre e com toda a regularidade, um seminario com internato e logo para elle nomeou professores habilitados, tanto para os preparatorios, como para o curso theologico, que até então era com frequencia externa.

Esse seminario foi, pelo seu successor, transferido para Requeixo e mais tarde para o Paço episcopal.

No anno immediato fez uma visita pastoral a todo o bispado.

Em 3 de outubro de 1795 e por intermedio do seu vigário geral, que era então o dr. João Marcos da Costa Pereira, mandou que os parochos e o clero se reunissem em epocas determinadas para fazerem conferencias theologicas; e muito especialmente os parochos e o clero de Aveiro, os quaes para essas conferencias deviam reunir-se na sala do despacho da Misericordia.

Em 27 de maio de 1796 alcançou um breve de Pio VI. privilegiando com muitas indulgencias o altar da capella do Paço episcopal. Esta graça era não só para o bispo, mas tambem para os seus successores, quando ali dissessem missa.

Em 19 de janeiro de 1799 mandou aos parochos uma circular, para que, antes da missa conventual, fizessem praticas evangelicas e para que ensinassem doutrina, reprehendendo-os da falta do cumprimento d'essas obrigações, tão recommendada nas pastoraes e nas constituições, adoptadas n'esta diocese.

Outras providencias deu este bispo e outras circulares publicou ou mandou publicar. D'aquellas não farei menção, por serem de menos importancia; e não faço menção d'estas por serem quasi todas em cumprimento de geraes determinações do governo para todas as dioceses do reino.

Em 18 de outubro do mesmo anno 1799 foi D. Antonio Freire Gameiro de Souza acommettido de uma doença, que ao principio parecia uma leve constipação, mas que pouco depois os medicos não souberam capitular.

No dia immediato achou-se mais incommodado e muito mais na tarde do dia 20.

Logo tratou de confessar-se. No fim d'esse acto, sentiu-se muito mais aliviado e reservou para a manhã do dia seguinte o receber a comunhão.

Poucas horas depois sentiu-se muito afflicto. Todos os seus familiares reconheceram que o mal se havia agravado. O bispo foi logo ungido e ás sete horas e tres quartos da tarde expirou. Assistiu-lhe á morte o padre José Bernardino da Costa Valente, seu procurador e o minorista Manuel José da Costa, seu mordomo.

Falleceu, pois, o primeiro brispo de Aveiro em 20 de outubro de 1799, tendo de idade setenta e dois annos e quasi oito mezes e quasi vinte e cinco annos de sagrado.

Logo que falleceu e segundo o costume das outras cidades, episcopaes começaram aqui a ser tocados todos os sinos.

O cadaver do bispo não chegou a ser embalsamado porque deu grandes signaes de gangrena interior.

Segundo a praxe, foi revestido de roxo com trages episcopaes e assistido por seis sacerdotes, vestidos de habito coral e que alternadamente psalmeavam.

Na manhã de 21 foi levado para a sala chamada da Relação, no Paço episcopal e ali foi collocado n'uma tarima, já para isso preparada e junto da qual os padres continuaram a psalmear.

Em seguida, os frades de Santo Antonio cantaram o Invitatorio e o primeiro nocturno do officio dos defuntos; os frades do Carmo cantaram o segundo nocturno; e o terceiro foi cantado pelo frades de S. Domingos. O clero da cidade cantou Laudes.

Depois foi o cadaver conduzido para a Sé no esquife da irmadade de S. Pedro, a que pegaram os quatro parochos d'esta cidade e alguns sacerdotes mais graduados, e foi acompanhado por todo o clero da cidade e arredores, pelos religiosos dos tres conventos, por todas as confrarias, pela ordem terceira de S. Francisco, pela nobreza e por muitos outros individuos.

Na Sé e depois da missa, foram feitas as absolvições e foi dada a esmola de cem réis a cada pobre dos que assistiram.

No dia 22 foi o cadaver do bispo mettido n'um caixão coberto de veludo e agalado. Esse caixão foi encerrado n'outro de madeira tosca e foi enterrado na capella-mór, junto ao altar do lado da epistola.

Durante cinco dias resaram-se em Aveiro missas ge-

raes por alma do bispo e no dia 30 houve na Sé um officio e missa solemnes, oração fúnebre e tambem foram resadas missas geraes.

(Continúa.)

RANGEL DE QUADROS.

Mala d'alem-mar

Dos nossos correspondentes

Loanda, maio de 904.

Enquanto as forças allemãs, na Africa, vão infelizmente succedendo graves revezes, as nossas tropas parecem continuar a acompanhar a boa estrella.

Em todo o sul se alastra a revolta dos negros contra aquelles, e n'um recente combate todos os officiaes allemães foram massacrados pelos indigenas, a que se juntaram os povos de Ovampo e Damaraland.

Para assegurar a ordem nos nossos territorios estão-se refugando as nossas forças. O sr. conselheiro Custodio Borja determinou a criação de postos de vigilancia na margem do Cuanene, estando-se já em preparativos para no fim de maio sahirem para o Humbe forças militares que irradiarão para os pontos mais convenientes, a fim de conterem os revoltosos.

Os padres de uma missão foram massacrados pelos cuambanos, e os de outras missões refugiaram-se para não serem victimas dos rebeldes.

As forças portuguezas tem sido mais felizes. A região do Bimbe, considerada inexpugnável e onde se tinham refugiado os pretos da revolta do Bailundo, acaba de ser batida com brilhante exito.

Os nossos commandos, pelo sr. capitão Romeiras de Macedo, um official distincto e brioso, estavam subdivididos em diferentes secções sob os seguintes commandos:

Tenente de cavallaria, nosso patricio, Francisco de Rezende, commandante da secção de artilharia; alferes Lopes da Silva, do 2.º pelotão indigena; alferes Albino Chafot, do 1.º batalhão indigena; dr. Gomes Salgado, medico da columna; alferes José Joaquim Pacheco, ajudante; alferes Afonso Pereira, commandante do pelotão europeu; alferes Antonio Baptista, commandante da 2.ª secção do pelotão europeu; alferes Miguel de Almeida, commandante da base de etapes; tenente Pinto Magalhães, chefe dos serviços administrativos; alferes Luiz Gomes, commandante do comboio.

As operações demoram 3 dias, tendo havido um combate, que foi muito demorado. Os pretos sahiram da fortaleza ao encontro da columna e romperam fogo quando esta se encontrava a 150 metros de distancia. Não fizeram caso da artilheria, sendo postos em debandada quando o commandante mandou fazer o ataque a bayoneta.

A confusão foi então enorme entre os pretos, fazendo as nossas forças escalada e tomando a embala do Bimbe. O soba foi morto e o seu cadaver devidamente recolhido. Foram effectuadas prisões dos principaes responsáveis.

Os presos chegaram já a Benguela escoltados pela secção do commando do sr. tenente Francisco Rezende, que se portou com brio extraordinario.

Em Benguela e Catumbela fizeram-se festejos á chegada das forças, sendo estas e o seu commandante eia chefe muito louvados.

Pela imprensa

Do nosso presado collega, *Commercio do Porto* recebemos para publicar o seguinte agradecimento:

«Os proprietarios do *Commercio do Porto*, reconhecendo a impossibilidade de agradecer directa e pessoalmente a todos os seus collegas da imprensa, ás corporações e pessoas que os cumprimentaram por motivo do quinquagenario da fundação do *Commercio do Porto*, servem-se d'este meio para tributar publicamente a todos o mais profundo reconhecimento.

Porto, 4 de junho de 1904. —Francisco Carqueja, Bento Carqueja».

pecto real, um cavalleiro vestido de purpura, um cocheiro com uma coura de bronze, um guerreiro altivo, com um escudo na mão que rivalisasse em grandeza com a sua lança. Procurava a sua escolta. Gostaria de o ver acompanhado por um principe de Jerusalem e uma cohorte das suas legiões de galileus.

A egypcia lançou-lhe um olhar desdenhoso, depois principiou a rir como se a recordação que se lhe apresentava fôsse demasiado ridicula para provocar o seu desprezo.

—Em logar d'um Sesostris triumphante, ou d'um Cesar com capacete e espada, que vi eu? Um homem com semblante e cabellos de mulher, montado n'um jumento, a chuchar! —(Continúa.)

BIBLIOTHECA "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS."

(105) LEWY WALACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE ***

XLII

Estacara immovel, tão indifferente na apparencia como uma estatua, mas a posição da sua cabeça, as narinas contrahidas, a maneira como comprimia os labios, exprimiam o quer que fôsse semelhante a repulsa. Foi a primeira a fallar.

—Chegas em bom momento, Ben-Hur, disse-lhe com voz singularmente clara e distincta, desejava agradecer-te

a tua hospitalidade; amanhã talvez já não fosse occasião. Ben-Hur inclinou-se ligeiramente, sem a desfrutar um só momento.

—Contaram-me, continuou a egypcia, que os jogadores de dados costumam, quando a partida está acabada, tomar as taboas e fazer as contas, depois do que offerecem uma libação aos deuses e corôam o vencedor. Agora que ella está terminada, não decidiremos a quem pertence a corôa?

Apesar de se conservar em guarda, Ben-Hur respondeu affectando um tom de gracejo: —De nada serviria a um homem oppôr-se ás vontades d'uma mulher.

—Dize-me, proseguiu ella, deitando a cabeça para o lado com um sorriso ironico, di-

ze-me, principe de Jerusalem, onde está agora esse filho do carpinteiro de Nazareth, que deve ser ao mesmo tempo filho de Deus e de quem tu esperavas tão grandes coisas?

O mancebo fez um gesto de impaciencia, e replicou: —Não sou seu guarda.

A formosa cabeça inclinou-se ainda mais.

—Fez Roma em pedaços?

Ben-Hur estendeu a mão como para lhe impôr silencio, mas a joven continuou, sem se intimidar.

—Onde estabeleceu a sua capital? Não posso ver o seu throno apoiado em leões de bronze? E o seu palacio, resuscita os mortos, que é pois para elle fazer surgir da terra um palacio de ouro? Bastava-lhe bater com o pé no chão,

dizer uma palavra e a sua residencia appareceria prompta deante d'elle, ornamentada com columnas semelhantes ás de Karnak.

Não era possivel já acreditar n'uma brincadeira da sua parte, no entanto Ben-Hur tentou ainda responder-lhe em tom de bom humor.

—Esperemos mais um dia, mais uma semana, e talvez vejamos os leões e o palacio.

A egypcia continuou sem responder á interrupção:

—Porque usas esse traje?

Não são as vestes dos governadores da India ou dos satrapas da Persia. Vi o de Teheran; trazia um turbante sedea e uma tunica bordada a ouro; o punho da sua espada resplandecia com um brilho de pedrarias que me deslum-

MODAS E CONFECÇÕES

LE MOS & C. A. L. DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96 (Telephone, 219) — PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para blusa** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zéphir, piqué, fustão, cambray, baptiste, plumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias.

Confeções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fletus, veus, lenços de linho, cambray e renda, meias d'algodão fio d'escossia e seda, bordadas e meias a jour, plugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee 4/0, 60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Deleltre, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.

Sabonete Japonês, a 240 reis.

Agua dentifrica, frasco 300reis.

Poudre dentifrica, caixa 200 reis.

Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.

Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.

Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositaris da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.^{mo} Sr. João Diogo Crabral, Povo-lide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier-Châlons /marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 15000.

Bouzy supérieur, garrafa 25200.

Bouzy cabinet, garrafa 25500.

por duzia 10 % de desconto

O "Campeão.. litterario & scientifico

HISTORIA DE JESUS

A Virgem de Galiléa

I

Era uma vez uma Virgem em Nazareth, branca aldeia, que tinha um noivo na origem dos velhos reis da Judéa.

A' porta do seu casal crescia a flor do espinheiro, como um emblema primeiro no diadema real.

De rastros seus pés beijavam as plantas, como ás rainhas. No telhado adejavam as azas das andorinhas.

Consolar a alheia magoa ninguém sabia tão bem! Era mais pura que a agua da cisterna de Bethlem.

Havia anseios contidos, como vozes de quem roga, quando ia, de olhos descaídos, ao sabbado, á synagoga!

Vinhavam as pombas, em bando, sobre as suas mãos pousar, quando fiava, cantando, sentada, á porta do lar.

Dizia a branca açucena, para a flor do rosmarinho: —Que casta Virgem morena toda vestida de linho!

O mar que se ri da sonda dizia com tom extrenho: —Quem me dera uma só onda do seu cabelo castanho!

Toda a tarde, um rouxinol cantava á flor do espinheiro: —Que lindo rosto trigueiro! —Que cantos cheios de sol!

Os marinheiros, as barcas paravam, como em delirio. Era o mais mystico Lyrio do bordão dos Patriarchas!

Ora, uma vez que fiava, cantando ao pé do espinheiro, á porta do lar pensava um singular mensageiro.

Voavam pombas nos cumes, o sol descia a ladeira; no ar boiavam perfumes mysticos de laranja.

O rosto do mensageiro, placido, resplandecente, brilhava como um guerreiro, ou como o sol no Oriente.

Então, com voz grave, cheia de uma ineffável poisia, á Virgem da Galiléa saudou-a: «Avé Maria!

Ave, ó lyrio impolluto! cheia de graça ante os céos. Benta no ventre e o fructo. Convosco é o Senhor Deus!

Mas ella, com humildade, como a rasteirinha herva: —«Faca-se a vossa vontade, Senhor! —eis a vossa serva.»

Então, as rolas voaram. Deu graças o Oceano vario. —Mas, sobre as hastes, choraram as violetas do Calvario.

GOMES LEAL.

O tempo e a agricultura

Continuam a correr bem as colheitas agricolas, comquanto para os campos altos bem fizesse uma rega mais abundante de que a de hontem. As vinhas estão por assim dizer salvas na sua maior parte; e os milhos, nos extensos terrenos dos nossos arredores, tem um bello aspecto de vigor e fertilidade. Tem-se procedido á sementeira das

batatas, que são em grande quantidade também, sendo agora os nossos mercados mais abundantes de fructas, hortaliças e legumes.

Informações de varios pontos:

De **Azeite**:—Apesar de tudo correr bem á agricultura, o milho, base da alimentação dos pobres, continua a subir de preço e d'uma maneira escandalosa. O seu custo e o de outros generos:

Milho branco, 20 litros, 680 reis; dito amarello, 660; trigo velho, 15200; centeio, 650; feijão branco, 800; dito amarello, 700; dito fradinho, 650; arroz da terra, 15 litros, 15500; batata, 700.

De **Albergaria-a-velha**.—Os milhos estão crescendo e a vinha, como o trigo, magnifica.

De **Evoa**.—Realisa-se aqui no dia 17 do corrente um concurso de debulhadoras de cereaes, promovido pelo syndicato agricola d'esta cidade.

De **Provesende**.—A chuva que veio ultimamente não fez senão bem á agricultura. Pena foi que para os cereaes já fosse tarde, pois a colheita será fraca por falta de agua na época propria. As batatas estão-se vendendo a 500 reis cada 15 kilos; e o azeite a 65500 reis cada 30 litros.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 10.

Quando virá elle?... Assim se diz por aqui a proposito do celebre caminho de ferro do Valle do Vouga. Ha-de vir, mas não com este calor, pois que os engenheiros podem crescer-se; no inverno também não porque está muito frio e chuva e não se podem tirar as mãos dos bolsos. Entretanto esperamos, que até ver não é tarde...

E' aqui esperado com ansiedade o dia 19 do corrente, dia em que tem lugar a grandiosa festividade do thau-maturgo Santo Antonio, no antigo convento do mesmo nome. Osromeiros estão já lambendo os beiços, com o pensamento no saboroso leitão, regado com a pinga do Reis ou do Silva.

Nesse dia não se vêem senão grupos com leitões espantados em enormes varas trazidas ás costas, e ao lado as esposas e noivas de cestinhos á cabeça com os frangos enopados com batatas etc., etc. No domingo de tarde, há de ver-se no meio d'aquelles grandes carvalhedos, grupos de rapazes e raparigas a saborear os seus farteis e a deixar passar a agua do rio Vouga, que fica abaixo um pouco.

Rente á noite é que se forma o verdadeiro arraial; todo o povo se junta para apreciar as phylarmonicas, que são as de Canelas e a d'esta villa, que vão pela segunda vez bater-se.

No domingo ultimo foram de passeio a Alquerubim, em visita aos seus parentes, as gentis filhas do nosso amigo e illustrado correspondente do *Seculo*, sr. Francisco Marques de Lemos, digno pharmacienico d'esta villa.

Deram entrada nas cadeias d'esta villa duas mulheres de S. João de Loure, por andarem em desordem.

Vão em grande augmento as obras da nova cadeia.

Guada, 10.

Registo mais um desastre, de graves consequências.

Quando ante-hontem aqui chegavam em automovel os srs. Carlos Augusto Duarte, sua esposa, sogros e irmã, partiam em direcção á sua casa de Pinho, voltando-se o carro e ficando muito feridas as sr.^{as} D. Isabel, D. Iva e sr. Carlos Duarte, e mais levemente a sr.^a D. Maria Emilia e o sr. José Bernardino.

A lameitavel noticia contristou a cidade. No local compareceram immediatamente muitas pessoas, sendo transportados os feridos para o hotel «Estrellae», onde lhes foram promptamente prestados socorros medicos pelos srs. drs. Sacadura e Amandio Paul. Os feridos encontram-se relativamente bem.

O automovel ficou completamente inutilizado. Foram tomadas precauções policiaes, por se terem perdido algumas joias.

Oliveira d'Azeite, 10.

Uma pobre doida, que havia dias tinha desaparecido de casa em Rebordões, freguezia de Cucujães, foi encontrada morta, no acude do sr. Manuel de Pinho. O cadaver estava já em principio de decomposição.

Para solemnizar as bodas do curso theologico-juridico de 1878-1879, o illustre deputado, sr. dr. Arthur Pinto Basto mandou servir um jantar aos alumnos do «Asylo da infancia desvalida» e pelos presos d'esta villa. Uma bella obra de caridade.

Uma mulherinha que ha dias procurava metter um boi ao carro, foi

gravemente ferida pelas hastes do animal, recebendo uma forte pancada no ventre, de que lhe resultou a sahida dos intestinos.

Foram mordidos por um cão damado Francisco José de Magalhães e uma neto de 10 annos.

Um grupo de cyclistas d'aqui, tenciona realizar uma excursão, no dia 16, á Figueira, Luso e Bussico.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O «Morning-post» publicou o texto da ultima carta escripta pelo commandante Hirose, antes da morte trágica que teve a bordo de um dos velhos navios japonezes que pretendiam engarrafar a esquadra russa de Porto-Arthur. Diz ella:

«Estudei a lingua russa e ali-tivei-me na esquadra porque queria ajudar a esmagar a Russia. O grande desejo de toda a minha vida tem sido combater contra esse paiz, e o momento mais glorioso da minha existencia foi aquelle em que recebi ordem de exterminar a sua esquadra. Oh! com que impaciencia esperava esse instante! Senti-me preso dos mais selvagens transportes; teria voluntariamente saltado gritos de alegria e pulando de contentamento trezentas vezes.

Uma vez pintamos no beliche uma aguia, emblema da Russia. Dessejamos ardentemente destrui-la. Na tarde de 9 de fevereiro, estando nós todos reunidos, decidii-se alvejar a tiro de flecha o passaro. O tenente Betsuppa atirou-lhe duas flechas e cravou-lhe os olhos, dizendo: «O Japão arranca os olhos da Russia!» Eu desfiz a pintura, exclamando: «Fagamos á marinha moscovita o que acabo de fazer a essa ligural!» Todos os outros bateram palmas e soltaram exclamações de entusiasmo.

Tem sido assumpto de comentarios nos circulos diplomaticos, uma noticia que tem circulado com grande insistencia. Refere-se a um tratado de alliança entre os Estados-unidos, Inglaterra e Japão, já antigo e em virtude do qual os americanos se aventuraram na guerra com a Hespanha, certos de não haver complicações. Acrescenta que os Estados unidos cederão o archipelago philippino ao Japão, logo que termine a guerra com a Russia; e que a Inglaterra dará entrada aos Estados-unidos nos mares europeus, exigindo da França e da Hespanha a concessão de postos em Marrocos para a sua allia da americana.

A França e o Vaticano.

Deante da effervescencia que o protesto do Papa contra o governo francez levantou, diz o sr. de Navenne, primeiro conselheiro da embaixada de França junto da Santa-sé:

«O Vaticano julgou dever lançar uma nota á França, não para crear um conflicto, mas para sustentar uma tradição. A secretaria d'estado não fez mais do que intentar impedir a criação de um precedente pacifico, capaz de ser explorado no futuro. A Santa-sé receava que, se a visita de Loubet a Roma passasse sem um protesto da parte do Vaticano, os outros chefes d'estados catholicos se julgassem autorizados a seguir-lhe o exemplo. O rei d'Hespanha, que está para vir á Italia e o imperador da Austria, poderiam cair na tentação de se subtrahirem ás formulas estabelecidas pelo Vaticano. Por outra parte, a Santa-sé temia que o governo italiano, para vencer certas resistencias dos governos estrangeiros, invocasse o precedente. Eis ahí as razões que dictaram a attitudo do pontifice. Julgo que o Vaticano não quer fazer uma politica absolutamente original. Pelo contrario. Pio X é franco admirador de Leão XIII, e se é menos diplomata que o seu antecessor, imprime ás questões politicas uma nota pessoal. Mas é exaggerado todo o que se disser acerca da sua renúncia ás boas formulas diplomaticas.

O que ha de novo no actual

pontifice é um vivo desejo de pre-parar uma aproximação entre o reino d'Italia e o Vaticano. Não descuida a mais pequena coisa para atrair ali os homens que até agora pareciam os menos indicados a receber do Papa acolhimento privilegiado. Entre o Quirinal e o Vaticano as relações tem-se ido reatando. Ainda não ha muito tempo que o Papa deu á marquez de Rudini, esposa do ex-presidente do conselho de ministros, o seu retrato com uma dedicatória muito amavel; poucos dias antes, concedera audiencia á condessa Giannotti, esposa do conde Giannotti, mestre de ceremonias no Quirinal. Eis dois factos bem eloquentes, que demonstram a tendencia conservadora de Pio X, tradicional desde que cingiu a mitra de Venezia, mas que não quer, por ora, ir ás suas ultimas consequências.

Diversas.—No Rio-de-janeiro vae uma febre de melhoramentos. Por toda a parte se demolem predios, predios antigos e predios novos, indistinctamente; lançam-se pedras iniciaes de edificios, rasgam-se ruas, alargam-se viellas, trabalham, enfim, com um ardor louvavel, um empenho vigoroso de sanear, embelezar, remogar a velha Sebastopolis. Entre as demolições conta-se a do velho e feiissimo pardi-ro, outr'ora mercado da «Gloria», que annos e annos passou a requerer picaretas. N'esse local vae ser collocada uma fonte em marmore de Carrara, trabalho de Teixeira Lopes e offerecida á municipalidade d'aquella capital pelo commerciante portuguez, Adriano Ramos Pinto. O palacio da «Escola das bellas artes», que n'esse ponto deverá ser construido, será edificado na avenida Central. Para as construcções n'essa avenida ha grande entusiasmo e belissimos planos, entre os quaes figuram já os de palacetes de dois jornaes, «Jornal do Brasil» e «Paiz».

Parece que um engenheiro de Dusseldorf procedeu a experiencias conclusentes com um appare-lho destinado a assignalar a aproximação dos navios em pleno mar, a uma distancia de 4 a 5 kilometros e a conjugar assim quaisquer colisões em tempo de nevoeiro. Este invento baseia-se na telegraphia sem fio. O *telemobiloscópio* distingue-se dos inventos similares pelo facto de que os apparelhos projecto e receptor podem ser collocados sobre um mesmo navio, porque as ondas pelo 1.^o não podem ser recebidas pelo 2.^o a não ser pela repercussão. Uma outra vantagem que possui este instrumento é a de anunciar a presença de todos os barcos, sem excepção, mesmo d'aquelles que não tiverem apparelhos assignaladores. O *telemobiloscópio* regista a direcção do navio que se aproxima, o que permite ao capitão mudar a tempo a direcção do seu, se o nevoeiro ou o estado do mar não permittir fazerem-se os signaes necessarios.

De janeiro a fevereiro ultimo, a exportação de ovos portuguezes foi na quantidade de 7:508 milheiros, no valor representativo de 74:568\$000 reis. No mesmo periodo de tempo do anno passado, houve uma differença para mais de 2:446 milheiros, no valor de reis 24:812\$000.

Nunca a arte terá pronun-ciado a sua ultima palavra! E eis aqui, em toda a sua simplicidade, um annuncio que traduzimos d'um jornal estrangeiro:

«Vende-se uma paisagem de 7 metros por 2 e 20. Pintada em paninho de algodão novo e sendo uma verdadeira obra artistica: 2 chalets, um grande lago, plantas aquaticas, hervas, um gallo e uma gallinha da rapa de Hamburgo, um piriquito empoleirado n'uma arvore, um pintasilgo empoleirado n'uma roseira; um cão da Terra-nova a nadar; monticulos de terra; ao longe, altas montanhas, por cima das quaes

se destaca o sol dando muita luz; o céu é vivo; nuvens soberbas, a meio dos montes, as ruinas de um forte castello. Esta paisagem é uma obra prima. Envia-se a obra se for enviado um vale do correio de 10 francos. Dirigir a Mr. Henri Platea, filho, rua da Poterie, 21.» E aproveitar, que a tal obra vende-se em Paris. E pôde ser que a gallinha ponha ovos, e até o gallo...

Na prisão de Pawiak, Varsovia, 100 prisioneiros politicos declararam-se em greve, n'uma greve extremamente original. Declararam que não locariam em alimentos de especie alguma, deixando-se morrer á fome, se preciso fosse, enquanto as autoridades não dessem a liberdade a um collegial, de 14 annos, preso por conspirador. A greve durou tres dias, mas as autoridades acabaram por ceder, pondo a creança em liberdade.

O famoso doutor Dowle, cujas proezas nos Estados-unidos e na Australia lhe valeram tantas attribuições, sendo alli conhecido pela alcunha do «Propheta Elias reincarnado», parece que, por fim, conseguiu converter á sua doutrina, em Adelaide, uns 150 ricos australianos. Estes neophitos vão seguir o doutor Dowle aos Estados-unidos, onde tencionam estabelecer-se na nova Sião, a cidade santa do propheta, perto de Chicago, e que, como é sabido, não passa de uma vasta exploração commercial. Ha sempre parvos que se deixam illudir pelos dentistas de feiral.

Pois a *Modesto* também não tem a sua corte em Aveiro e arredores?

Vae experimentar-se em Paris um regador-automovel, destinado a operar a régua das vias publicas muito mais rapidamente que com o actual systema, effectuando-se a repartição da agua sobre o solo de maneira muito mais regular. Este regador-automovel, da força de 31 cavallos, fará uns 9 a 10 kilometros á hora. O seu cylindro contém 5:000 litros de agua, que são expellidos por uma bomba centrífuga que podera inundar uma superficie de 14 mil metros quadrados.

O ouro em barra só na Europa augmentou, nos bancos de emissão, nos ultimos dez annos, 4:914:000 contos; a Austria-Hungria augmentou 1:553:400 contos; a Russia 1:053:000 contos; a Italia 315:000 contos; a Hespanha 302:400 contos; a Alemanha 160:200 contos; e a Inglaterra sómente 1:260 contos. Nos Estados-unidos da America augmentou 6:125:400 contos. O Japão augmentou 34:000 contos. Nos bancos e cofres do estado da Australia, Indias-inglezas, Canada, Brazil, Argentina, etc., existe actualmente uma somma de 2:250:000 contos. O stock visível do anno em todo o mundo sóbe, pois, a contos 27:540:000.

O "Campeão.. nos campos

COCHYLIS

(Continuado do n.^o antecedente)

Tem-se apenas modificado o inducto da seguinte forma:

Oleo pesado da bulha.... 10 kilos
Acido oleico da stearina... 2 »
Soda caustica..... 0,500
Agua..... 90 litros

Ha também o processo pelo acido sulphuroso, que consiste em tapar a cepa com uma meia barrica ou barrica desfundada por um dos lados, e fazer queimar enxofre no interior, de forma que o acido sulphuroso obtido pela combustão do enxofre mata as cochylis pela falta de ar respiravel.

Este processo é moroso bastante e muito dispendioso.

Neste *struggle for life* nada se tem abandonado para se conseguir o fim desejado.

O effeito attractivo da luz para alguns insectos, tem sido aproveitado para se obter a sua captura. Assim construíram-se lanternas em cujo pé ha um liquido insecticida ou simplesmente agua, que afoga os insectos que, volitando em redor da luz, vão cahido n'esse recipiente. Ou ficam agarrados pelo visco ou qualquer producto pegajoso com que algumas são pintadas.

Para obter este resultado é preciso uma noite escura, serena e com uma temperatura suave.

Será esta a doença que ultimamente tem apparecido nos vinhedos do Fundão?

A Rã

Assim como ha ostreiras e parques de criação de caracoles, não falta também quem se dedique á cultura ou criação da rã, sob o ponto de vista alimenticio.

Na alimentação dos gastrónomos romanos era a rã, as coxas especialmente, considerada co no um prato de luxo, pagando-se por bom preço. Com a invasão dos barbaros e a queda do imperio romano, muitos usos e costumes dos que haviam sido senhores do mundo cahiram no olvido, desaparecendo egualmente das mezas iguarias, que attestavam o requinte a quem tinha chegado o paladar dos Luculus romanos.

A rã foi uma d'essas iguarias; mas assim que as novas nações em que se dividiu a Europa, passada a treva da idade media, começaram a romanisar-se, acceitando e assimilando a antiga e brilhante civilização latina, muitas coisas esquecidas voltaram a ser lembradas, sendo postas em moda na alimentação as coxas de rã, sobretudo em França, na Alemanha e Inglaterra.

Presentemente, o grande consumidor de rãs é o norte-americano, achando-se estabelecido que nos Estados-unidos o consumo d'aquelles batrachios é dez vezes maior que na França, rendendo as rãs que são expostas á venda nada menos de 150:000 dollars, ou em dinheiro portuguez 135 contos. Os estados que mais rãs fornecem são a California, Missouri, New-York, Arkansas, Maryland, Virginia, Ohio e Indiana.

Os americanos usam de diversos meios para a pesca d'esses batrachios, especialemente de armadilhas luminosas. A rã, deslumbrada pela luz, deixa-se facilmente agarrar.

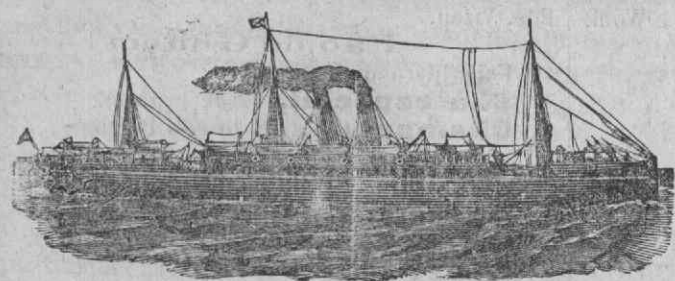
Em geral, conservam-se unicamente para a venda as pernas, a unica parte do animal que é mais agradável ao paladar dos amadores d'esta iguaria.

(Continua).

OURIVESARIA E RELOJOARIA - SOUTO RATOLLA & IRMÃO

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brinde. Relogios Longines, Omega e de diferentes marcas. Preços modicos.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA

CLYDE, Em 20 de JUNHO

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

NILE, Em 4 de JULHO

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto
Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal



NOVIDADES PARA VERÃO

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES
AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vindas directamente da Alemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Voilines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 1\$500!! Chapéus para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito, Loterias

1.ª loteria extraordinaria d'este anno
Extracção a 8 de Junho

PREMIO MAIOR, 60.000:000!

12.000\$000

PREÇOS—Bilhetes, 30\$000 reis; meios, 15\$000; quartos, 7\$500; quintos, 3\$000; decimos, 3\$000; vigessimos 1\$500; cautellas de 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis.—Dezenas: 10 numeros seguidos, 600 reis. Descontos para revender.—Todos os pedidos são satisfeitos na volta do correio, não só para esta loteria, como para todas as outras ordinarias que se realisam no decorrer do anno. Esta casa, compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, accções e obrigações de bancos e companhias e todos os papeis negociaveis em Bolsas. Fundos publicos: Inscriptções de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e de coupon em ternas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª series externas. Cambios: Libras, ouro portuguez, notas e moedas estrangeiras. Cheques ou letras á vista, ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira. Operações de Bolsa. Encarrega-se esta casa de negocios nas bolsas de Lisboa, Madrid, Paris ou Londres, quaesquer papeis, facilitando a prompta e rapida liquidação, mediante pequeno beneficio.

Dirigir ao cambista—JOSÉ RODRIGUES TESTA

71—RUA DO ARSENAL—78

136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

EDITAL

Gustavo Ferreira Pinto Basto,
presidente da camara municipal
do concelho d'Aveiro:

F AÇO saber que, em virtude do despacho marcado nos competentes autos, se ha de proceder á venda em hasta publica, no dia vinte e quatro do corrente, pelas onze horas da manhã, no sitio do Pelourinho, em Eixo, e com a assistencia do regedor da respectiva freguezia, dos liquidos e vasilhas que alli se acham depositados e provenientes das apprehensões feitas a José Marques da Silva pelo arrematante dos impostos municipaes indirectos n'aquelle logar e freguezia, para pagamento do respectivo imposto, multas e custas, na conformidade da lei.

E para constar se mandou passar o presente e outros eguaes que vão ser affixados nos logares publicos.

Aveiro e secretaria da camara municipal, 6 de junho de 1904.

E eu, Firmino de Vilhena d'Almeida Maia, secretario da camara, que o subscrevi.

O Presidente da Camara,

Gustavo Ferreira Pinto Basto.

CASA

LUGA-SE uma, nova, com bons aposentos, na rua das Salineiras, pertencente ao fallecido João Antunes d'Azevedo.

Trata-se com Manuel dos Santos, carteiro, na rua da Palmeira.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1\$600 a 3\$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velhas marca «Solo», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestivos e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshinã á portugueza.—Trens a todos os comboyos.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

FUNDIÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.ºs & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas feiçoadas systemas para extrahir bagacos de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barboi muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estancas-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriais. Portões, gradeamentos e sacadas ou varquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica longa de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brincar a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc., etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA D'AVEIRO

Acção de separação

M virtude do preceituado no art.º 468 do Codigo do processo civil, se annuncia, para os devidos effeitos, que foi auctorizada a separação de pessoas e bens, entre a autora Henriqueta Chocha Ennes do Couto e seu marido José Domingues Largo Imaginario Junior, proprietario da Lagôa, freguezia de Ilhavo.

Aveiro, 4 de junho de 1904.

VERIFIQUEI—O juiz de direito

F. A. Pinto

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto do Souto

Palha de trigo

em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquillarias de Portugal, fornece, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões

PIANOS

Abaixo assignado, afunador e constructor de pianos da Casa-real, de passagem em Aveiro, participa a todas as familias possuidoras de pianos, que se promptifica a prestar os serviços da sua especialidade, para o que tem uma longa pratica, possuindo igualmente um variadissimo estojo e todos os utensilios consenerentes á sua arte. Vae examinar primeiro o estado dos pianos não levando coisa alguma por este trabalho.

Reside habitualmente em Lisboa, na rua do Outeirinho do Mirante, 17, 2.º; e durante a sua permanencia em Aveiro, que será curta, pode ser procurado em casa do sr. Joaquim Martinho Girão, á praça do Peixe, n'esta cidade.

Chegou nova remessa de finissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

CALECHE

VENDE-SE um muito bem construido e elegante.

Trata-se com João Trindade, Vagos.

Retratos a crayon, com ou sem moldura.
Execução perfeita. Modicidade de preços.
Jeremias Lebre, rua do Gra-vito, Aveiro.
Rapidez e economia

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, tem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a J. LINO, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos mod-rnos.

A casa de J. LINO é produtora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer todos os materiaes de construção em condições excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico do material a ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

TULIPAS, abat-jours, hastes e finivros de porcelana.
—FABRICA DO GAZ



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorizado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saúde publica

É o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachiticos, consumo de carnes, afecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.